

O Credo Apostólico

SITUAÇÃO E ÉPOCA DA FORMAÇÃO DO CREDO

O Credo Apostólico surgiu em Roma por volta de 150 d.C. Surgiu por causa de um homem chamado Marcião, filho de um bispo, era um construtor de navios e muito rico. Pregava que o Deus do Antigo Testamento não era o mesmo do Novo Testamento. Fez uma seleção de livros da Bíblia, deixando apenas o Evangelho de Lucas e as Cartas de Paulo. Dizia que Jesus era diferente de Deus Pai (que criou um mundo imperfeito) e deixou Jesus morrer na cruz. Ele lia muito as cartas de Paulo que falam da graça de Deus. E perguntava: como no Antigo Testamento Deus manda matar povos inteiros e em Lucas Jesus Cristo aparece bondoso? Daí conclui que há dois deuses diferentes. Dizia que o Pai de Jesus Cristo não é o Deus do Antigo Testamento. Conclui que o Antigo Testamento não pode existir na igreja.

Escreva o nome dos Evangelhos:

Nesta discussão com Marcião a Igreja reafirmou que a Bíblia é composta por duas partes - Antigo Testamento e Novo Testamento. E a partir desta discussão surgiu o credo que normalmente era pronunciado na hora do batismo.

OUTROS CREDOS:

A Igreja cristã universal tem ainda dois outros credos oficiais além do Credo Apostólico. O Credo Niceno (surgido em 325 d.C. e concluído em 381 d.C.) e o Credo Atanasiano (surgido em 451 d.C.). Na verdade, durante a história da igreja surgiram muitos credos em diversos momentos.

O QUE É CREDO:

A palavra *crer* vem do latim e é formada a partir da palavra: **credere**. Esta palavra em português significa: **Cre**: cor/cordis = coração; **dere**: dare = dar. Portanto *crer* significa: dar o coração (para alguém ou para alguma coisa).

Pesquise na fascículo 1 e responda: O que significa a palavra **CREDO**?

Motivos que levaram à elaboração dos Credos

1 - Um Credo surge quando há discussões na comunidade e quando há divergências sobre a compreensão de Deus e da fé.

2 - Quando há perseguição à igreja - então ela tem que explicar quem ela é e faz isto através de credos (confissões de fé).

Alguns Credos no Novo Testamento:

Na Bíblia percebemos algumas formas de credos. Abaixo alguns textos onde aparecem as primeiras confissões de fé dos cristãos.

Leia I Co 12.3; At 2.36 e Rm 1.2-4, copie o versículo 4:

Leia Fp 2.5-11. O credo inicia no v. 6 e é o mais antigo hino sobre Jesus Cristo. Jesus é Deus e abandonou o que tinha, se esvaziou. Jesus Cristo é o Senhor. Jesus nos serve no culto pela palavra e pelos sacramentos e em gratidão nós servimos ao próximo.

O Credo na prática da primeira comunidade:

Leia At 2.42-47; At 4.32-37 e anote a prática da fé dos cristãos:



A palavra *credo* tem a ver com a palavra *fé*. Em quem eu creio? A minha prática de vida define a minha fé. Todos têm fé em algo ou alguém. Ninguém é sem fé. Dizer: "Creio em Deus" ainda não significa muita coisa. Quem é esse deus?

Em quem você crê e como confessa?

Os cristãos que foram perseguidos pelo império romano continuavam a confessar Jesus Cristo como único Senhor. A motivação foi a partir da fé. O que é fé? É acreditar em alguém ou em alguma coisa, é crer em Deus, é agir como Jesus falou. Vamos ler Hebreus 11.1-3; Tiago 1.27; Mt 6.8, pois estes textos definem o que é fé. Como estes três textos definem "fé"?

O *crer* reflete o *ser*. *Crer* é aquilo que a gente é e faz, é aquilo que move a gente. O meu jeito de

viver mostra em quem eu creio. O que move a gente? O dinheiro, a economia capitalista? Quem crer no dinheiro vai viver em função dele. Quem crê em Jesus Cristo vai viver em função de Jesus Cristo.

Em função de que e de quem você vive?

"Em que o teu coração confia este é o teu deus", diz Martin Luther.

A quem pertence o nosso coração? Onde o seu coração está preso? O nosso jeito de viver define isto. Qual é o seu jeito de viver?

JESUS CRISTO VIVE!

O ponto de partida para que as pessoas chegassem a crer em Jesus Cristo é o fato da sua ressurreição. A partir das mulheres que a anunciaram: Jesus Cristo vive! A ressurreição criou a fé cristã. Os primeiros cristãos não diziam: cremos em Deus, mas diziam: cremos em Jesus Cristo. O rosto humano de Deus aparece em Jesus Cristo. Deus se revelou em Jesus Cristo. Os primeiros credos são dirigidos só a Jesus Cristo, porque Ele vive: este é o credo original. Já que Ele vive, vamos falar dele.



Como surge a fé nas pessoas? Jesus dá a elas esta fé. A nossa fé surge quando ouvimos o Evangelho de Jesus Cristo: a Palavra de Deus, na forma de Lei e Evangelho. O Jesus Cristo ressurreto provocou esta fé nos corações das pessoas. Fé não é obra nossa, mas é dádiva, dom de Deus; não é conquista, é graça. Fé não é uma atitude que parte de nós. O próprio Jesus Cristo nos leva à fé. Jesus Cristo nos dá a fé. Se eu sei que Jesus Cristo me tem eu sou livre para me arriscar, dar a minha vida na luta pela justiça e contra a opressão e a exclusão.

Na medida em que me sinto amparado por Jesus Cristo sou livre para o próximo.

O que mais lhe chamou a atenção neste estudo até aqui?

Destacamos as afirmações do credo na luta contra Marcião: O Deus do Antigo Testamento é o Pai de Jesus Cristo e também é o criador do universo. Pelo fato de Marcião separar Deus Pai do Deus Filho o Credo reafirma que os dois são Deus junto com o Espírito Santo, falando da trindade. A Igreja expulsou Marcião em 144 d.C. e devolveu-lhe todo o dinheiro que havia dado à Igreja, que não era pouco. Por que a igreja não seria coerente se tivesse ficado com o dinheiro doado por Marcião?

Muitos credos surgiram no decorrer da história, um chamado "Romanum" que era confessado por aqueles que eram batizados: "Eu creio em Deus, o Pai, o Todo-Poderoso; E em Jesus Cristo, seu Filho unigênito, nosso Senhor; E no Espírito Santo, na santa igreja, e na ressurreição da carne". Muitos credos são elaborados para afirmar a fé. Martin Lutero também escreveu um credo, como segue:

"Não ponho a minha confiança em nenhum homem deste mundo nem em mim mesmo, nem em meu poder, habilidade, bondade, piedade ou naquilo que eu possa ter. Não ponho a minha confiança em nenhuma criatura, esteja ela no céu ou na terra. Eu me atrevo e ponho a minha confiança unicamente no Deus uno, invisível, incompreensível, criador do céu e da terra, que reina, ele só sobre todas as criaturas. Na temo a maldade do príncipe deste mundo e de seus comparsas. Meu Deus está acima de todos eles. Eu confio, apesar de tudo, seja eu pobre sem compreensão, sem sabedoria, desprezado ou carecendo de tudo. Eu confio apesar de tudo, ainda que pecador. Porque esta minha confiança inabalável deve pairar sobre tudo o que existe e não existe, sobre pecados e virtudes e, sobretudo, para que, em Deus, pura e sinceramente, se conserve a confiança, tal qual o primeiro mandamento me obriga. Nem tampouco quero esperar prodígios, tentando a Deus. Eu confio nele constantemente, ainda que ele demore, nem imponho a ele termo ou tempo."

P. Günter Adolf Wolff